

N O T A

MANCHA ANULAR DO AMENDOIM CAUSADA PELO VÍRUS DE VIRA-CABEÇA. A. S. COSTA. Em plantações de amendoim (*Arachis hypogea* L.) efetuadas na Estação Experimental Central do Instituto Agrônômico, em Campinas, no ano agrícola 1938/1939, foi notada a presença de uma moléstia de vírus desta planta, que causava bastantes perdas à cultura. Uma nota sôbre essa ocorrência foi publicada em O Biológico⁽¹⁾.

As tentativas feitas anteriormente para obter transmissão do vírus causador, seja para outras plantas de amendoim ou para plantas de fumo (*Nicotiana tabacum* L.), tinham falhado, mas foi sugerido que os sintomas da moléstia mostravam semelhança com aquêles causados pelo vírus de vira-cabeça (*Lethum australiense* Holmes) em outras plantas.

Em estudos mais recentes, verificou-se que a planta de amendoim é susceptível ao vírus de vira-cabeça, desenvolvendo, quando infetada, sintomas idênticos àqueles observados anteriormente em plantas do campo. A infecção de plantas de amendoim foi obtida com estirpes do vírus de vira-cabeça provenientes de fumo e também de alface (*Lactuca sativa* L.). Das plantas de amendoim infetadas, recobrou-se o vírus de vira-cabeça por meio de retro-inoculações em plantas de fumo. Nas experiências recentes foi usado pó de carborundo sôbre as fôlhas das plantas de amendoim a serem inoculadas, e o suco das plantas afetadas que forneceram o inóculo foi misturado com sulfito de sódio, na concentração de 0,01 M, antes de ser usado na inoculação. Esta técnica não tinha sido usada nas experiências anteriores e a diferença de técnica é, provàvelmente, a razão pela qual as inoculações foram positivas nas experiências mais recentes.

O amendoim é a quinta planta de importância econômica para o Estado de São Paulo à qual o vírus de vira-cabeça pode causar perdas de relativa importância. As outras são o fumo, o tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.), a alface e a batatinha (*Solanum tuberosum* L.).

Na África, onde ocorre um vírus do mesmo grupo de vira-cabeça (vírus do "kromneck"), que causa moléstias do fumo e do tomateiro, já foi relatado que as plantações de amendoim podem ser ocasionalmente afetadas por êste vírus⁽²⁾.

Existe na Argentina uma moléstia do amendoim denominada "roseta" ou "necrose apical", de causa desconhecida⁽³⁾. Ela chega a afetar 30 por cento dos indivíduos de uma plantação. Foi verificado naquele país que o amendoim "blanco" de Santa Fé e a seleção Mf 44S1302 são mais resis-

(1) Costa, A. S. Uma moléstia de vírus do amendoim (*Arachis hypogea* L.), a mancha anular. O Biológico 7: 249-251. 1941.

(2) McClean, A. P. D. In Annual Report of the Department of Agriculture for the year ended 31st August, 1948. Farming in South Africa 24: 121. 1949.

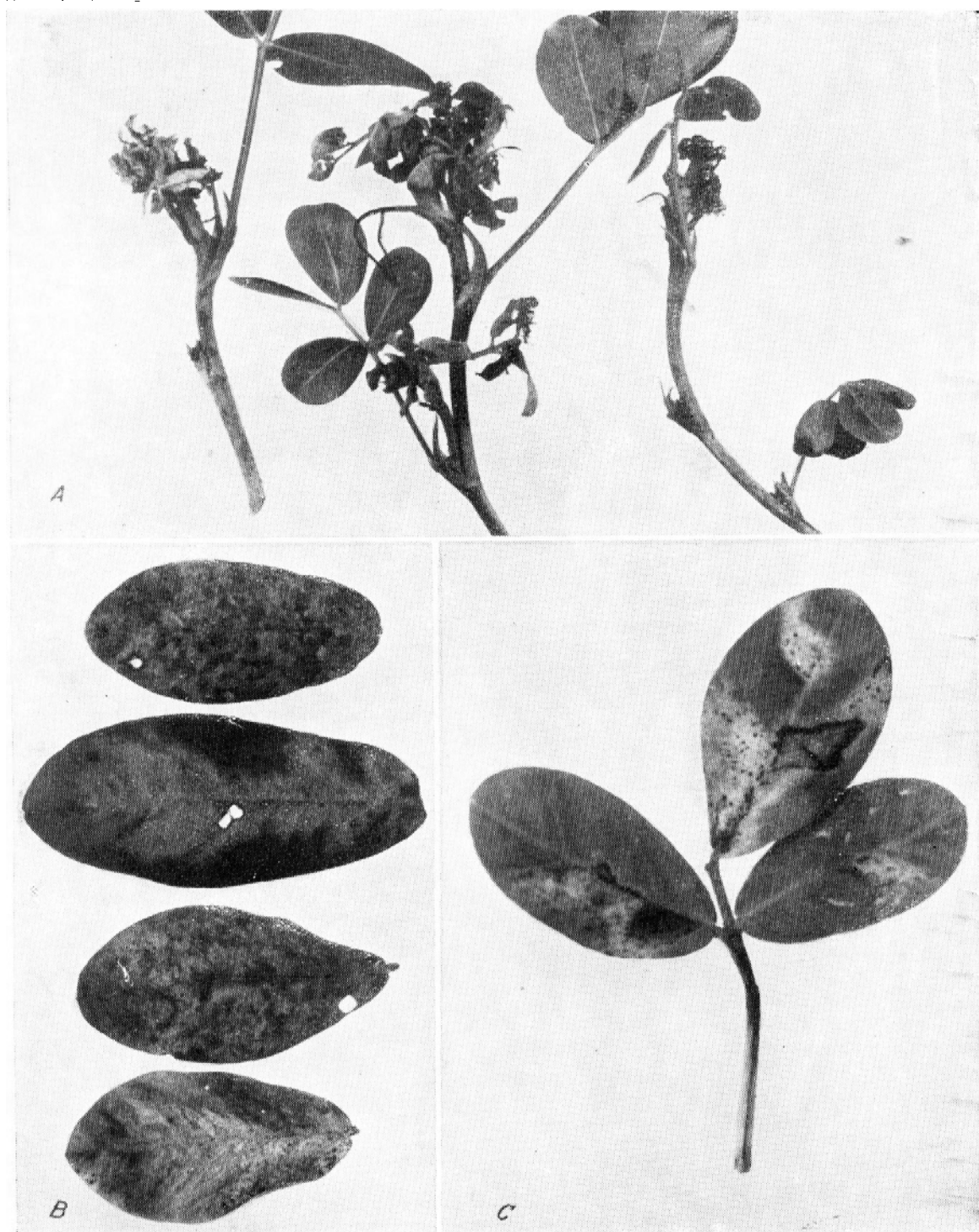
(3) Anônimo. Enfermedades del mani. In Reunieronse en Manfredi los técnicos del mani y girasol. Idia 3: 2-3. 1950.

tentes que o "colorado" de Cordoba. Os sintomas descritos para a moléstia da Argentina assemelham-se aos observados no Brasil (Est. 1). Dada a semelhança da sintomatologia e a ocorrência na Argentina de um vírus do grupo de vira-cabeça, que causa as moléstias "corcova" do fumo e "peste negra" do tomate, é de se presumir que a moléstia do amendoim possa ser causada pelo mesmo vírus.

Além das várias moléstias de vírus de plantas cultivadas no Estado, do tipo de mancha anular, já determinadas como sendo causadas pelo vírus de vira-cabeça, existem outras cuja natureza ainda não foi esclarecida. É possível que algumas dessas moléstias sejam também causadas pelo vírus de vira-cabeça; seja pelas mesmas estirpes que causam moléstias do fumo, batatinha e outras plantas, ou por estirpes especializadas. SECÇÃO DE GENÉTICA, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS.

SUMMARY

A virus disease of the peanut plant, described in 1941, is reported to be caused by the tomato spotted wilt virus, locally known as "vira-cabeça" virus. The occurrence of the spotted wilt virus in peanut plantings has already been reported from Africa. It is suggested that the peanut disease, rosette or top necrosis, present in Argentine, might also be caused by the spotted wilt virus, which is known to affect the tobacco and tomato plants in the same country.



Sintomas causados pelo vírus de vira-cabeça em plantas de amendoim. A — Necrose e aglomeração das folhas do crescimento apical; B — Sintomas de mosaico, anéis cloróticos concêntricos ou linhas concêntricas; C — Manchas cloróticas com bordo necrótico nas folhas basais, iguais aos sintomas locais obtidos em inoculações mecânicas.